

190					
					1

1847

Lacerda admite conflitos na Funai

Romilson Dourado

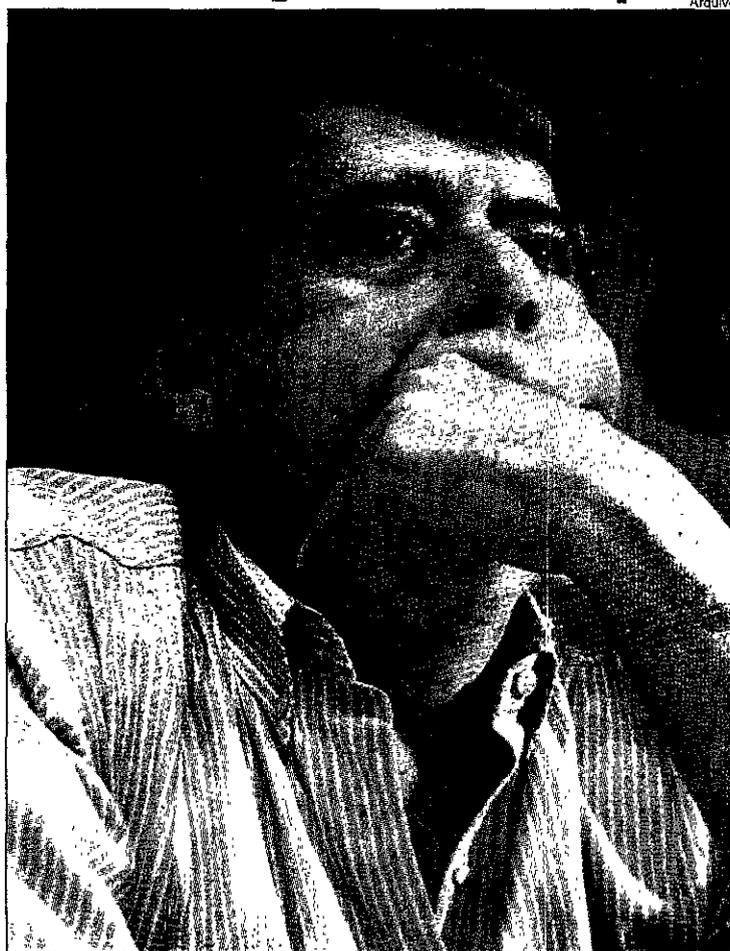
Da Redação

O ex-vice-governador do Estado, Márcio Lacerda, justificou ontem que colocou à disposição o cargo de presidente da Fundação Nacional do Índio (Funai) a pedido do PMDB. Apesar de negar que houve "constrangimento", ele admitiu conflitos inter-

nos e teceu críticas ao médico Osvaldo Cid Nunes da Cunha, a quem demitiu antes de assumir a chefia do departamento de Saúde da Funai. O paranaense Carlos Frederico Marés é o novo presidente da Funai. Ele assume oficialmente amanhã.

"Saí pela porta da frente", diz Lacerda. Ele assumiu em fevereiro deste ano. Foi indicado pe-

lo PMDB, sob articulação do senador Carlos Bezerra. Com a troca do ministro da Justiça, Renan Calheiros (PMDB) por José Carlos Dias (PSDB), ocorrida há três meses, a permanência de Lacerda na Funai passou a ter os dias contados. "De um certo modo segui a orientação do meu partido e coloquei o cargo à disposição semana passada", comentou.



Lacerda disse que mudou gabinete por questão de segurança

Ex-vice tenta explicar por que fez a reforma

Romilson Dourado

Da Redação

Quanto à polêmica reforma em seu gabinete, o ex-presidente da Funai Márcio Lacerda explica que "apenas" ampliou a estrutura física e dificultou o acesso a seu gabinete por questão de segurança. "A gente não tinha nem como realizar uma assembléia-geral por falta de espaço. Foram gastos apenas R\$ 28 mil com a reforma", comentou.

Lacerda diz que durante os nove meses de mandato a única divergência que enfrentou foi no início, com a indicação do médico Osvaldo Cid para a chefia do departamento de Saúde. Ele conta que Cid se posicionou contrário ao decreto presidencial, determinando a transferência do controle sobre o serviço médico dos indígenas para a Fundação Nacional de Saúde. Lacerda diz que exonerou Cid do cargo.